



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0449 P26 01 03 000 003

Categoria: Categoria 3 - Obras de Apoio Pedagógico - Creche e Pré-escola - Obra de Apoio Pedagógico

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche e Pré-Escola

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 05 - PARECER

BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

1.1. Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

1.1.1. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a natureza teórico-metodológica destinada aos docentes das escolas públicas de Educação Infantil? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta componentes de apoio teóricos e metodológicos referentes à educação infantil, voltada a docentes dessa faixa etária, entretanto, dispersa em grande parte de sua composição referenciais voltados a outras faixas etárias. Toma-se como exemplo o capítulo 6 intitulado "A criatividade literária na idade escolar", que discorre especificamente sobre o desenvolvimento em idade superior a 6 anos. Da mesma forma, o "Capítulo 7 denominado "A criatividade teatral na idade escolar".

Reitera-se que durante toda a obra esta dispersão de informações referentes a faixas etárias diferentes da idade infantil são apresentadas.

Em observância ao item 1.1. do edital que define como objeto:

[...] obras literárias e informativas, destinadas às crianças, e obras de apoio pedagógico destinadas a subsidiar teórica e metodologicamente docentes, voltadas à Educação Infantil (creche e pré-escola), primeira etapa da Educação Básica, das redes públicas federal, estaduais, municipais e do Distrito Federal, e às instituições de Educação Infantil comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o Poder Público, conforme condições e especificações constantes neste edital e em seus anexos" (Brasília, 2024, p. 2).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0449 P26 01 03 000 003	IMLP0002200449P2601030000003-P DF.pdf	Capítulo 7 : páginas 87-94
IM LP 000 220 - 0449 P26 01 03 000 003	IMLP0002200449P2601030000003-P DF.pdf	Capítulo 6: páginas 51-86.

1.1.2 Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil legitimados pelos documentos oficiais? (Anexo I, 18.2, b)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra apresenta concepções alinhadas a consensos da Educação Infantil, em consonância com diretrizes oficiais. No entanto, não limita-se a essa etapa da educação por sua característica abrangente das infâncias e adolescências.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0449 P26 01 03 000 003	IMLP0002200449P2601030000003-P DF.pdf	Capítulos/paginas: 35;45;51;87

1.1.3. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de temáticas relacionadas aos campos da infância e que tenham potencial para subsidiar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras? (Anexo I, 18.2, c)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A especificidade da diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras, não é contemplada na obra, por razões sociohistóricas de sua produção.

Embora, haja a abordagem geral em relação às influências do ambiente sobre o desenvolvimento, no Capítulo 3, "O mecanismo da imaginação criativa", por exemplo, na página 32, no segundo parágrafo, há a citação:

"Por isso, diz Ribot, quando comparamos os negros com os brancos, os homens primitivos com os civilizados, o resultado é que, para a mesma população, a desproporção entre os inovadores num e noutro caso é surpreendente." (Vygotsky, 2024, p. 32).

Seria necessário explicar os condicionantes estruturais e institucionais do racismo que oferta desigualmente técnicas, tecnologias, e condições para a formação humana entre os diferentes grupos sociais, hierarquizados, nesse caso, particularmente, em relação às populações negras, baseando-se na definição de raça como categoria social, seus significados e implicações.

As legislações brasileiras estão, especialmente desde os anos de 2000 a tentar combater o racismo institucional e estrutural que fomenta violências também no ambiente escolar, e contra o qual, o mito da democracia racial, fortalecido pelos silenciamentos e as amenizações dessas discussões.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0449 P26 01 03 000 003	IMLP0002200449P2601030000003-P DF.pdf	P. 32

1.1.4. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença e o desenvolvimento de diversos temas atinentes à Educação Infantil? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Parcialmente sim, porque aborda temas essenciais e muito pertinentes à Educação Infantil, mas não contempla de forma integral todos os aspectos pedagógicos esperados para esse nível de ensino.

A obra trata diretamente de atividades centrais na Educação Infantil, como o jogo/brincadeira (Cap. 1, pp. 6–7), o desenho (Cap. 8, pp. 95–112), além de reflexões sobre linguagem, imaginação e criatividade, que são bases do trabalho com crianças pequenas, mas, também discorre sobre estes desenvolvimentos em outras etapas humanas, como a das crianças em idade escolar, adolescentes e jovens. Esses elementos sustentam práticas educativas fundamentais, como a valorização do brincar, da expressão artística e da imaginação como dimensões constitutivas do desenvolvimento infantil. Vygotsky reforça que a imaginação é universal e deve ser cultivada desde cedo, o que dá respaldo teórico às propostas pedagógicas da Educação Infantil.

Contudo, o livro não foi escrito como uma obra de apoio pedagógico da Educação Infantil, mas como uma obra de formação docente, é uma obra teórica voltada a analisar a natureza da imaginação e da criatividade no desenvolvimento humano. Alguns capítulos (como os que tratam de literatura e teatro na idade escolar, Caps. 6 e 7) já se concentram mais em crianças maiores, de idade escolar, adolescentes e jovens e não na etapa da educação infantil. Faltam no texto orientações específicas para a organização curricular da Educação Infantil, como dimensões do cuidado, relações afetivas, experiências de vida cotidiana, interação com bebês, etc.

Ou seja, a contribuição é indireta e parcial: o livro fundamenta teoricamente, mas não cobre todas as demandas educativas próprias dessa etapa. Nesse sentido, a obra contribui de maneira relevante, mas parcial, para a Educação Infantil, pois fornece bases teóricas e reflexões aplicáveis a práticas pedagógicas, mas não contempla de modo completo o conjunto de temas e orientações específicas exigidas para esse nível educacional.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0449 P26 01 03 000 003	IMLP0002200449P260103000003-P DF.pdf	p. 51
IM LP 000 220 - 0449 P26 01 03 000 003	IMLP0002200449P260103000003-P DF.pdf	p. 87

1.1.5 Na Obra de Apoio Pedagógico se verificam reflexões para se pensar as especificidades do trabalho em Creches e Pré-Escolas? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não foi escrita especificamente para orientar o trabalho em Creches e Pré-Escolas, mas sim para discutir o papel da imaginação e da criatividade no desenvolvimento infantil. Ainda assim, vários de seus capítulos trazem reflexões que podem ser relacionadas às especificidades dessa etapa: O jogo e a brincadeira são descritos como a gênese da imaginação criadora (Cap. 1, pp. 6–7), o que dialoga diretamente com a centralidade do brincar nas práticas pedagógicas da Educação Infantil; o desenho infantil (junto ao desenho em outras etapas etárias) é analisado em detalhe (Cap. 8, pp. 95–112), com atenção aos estágios e à importância da expressão gráfica como linguagem própria da criança pequena.

A obra também destaca a universalidade da imaginação e a necessidade de estimular desde cedo as manifestações criativas, o que legitima pedagogicamente experiências vividas em Creches e Pré-Escolas.

Por outro lado, não trata de modo sistemático de todas as especificidades dessas instituições, como cuidados, rotinas de alimentação, sono, organização do espaço e interações com bebês. Seu foco é mais conceitual e voltado à compreensão psicológica do desenvolvimento da imaginação.

Nesse caso, pode-se afirmar que a obra oferece fundamentos teóricos importantes para pensar o trabalho pedagógico em Creches e Pré-Escolas, mas não contempla de forma direta e complexa todas as particularidades dessas instituições.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0449 P26 01 03 000 003	IMLP0002200449P260103000003-P DF.pdf	p. 51

1.1.6. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença qualificada de referencial teórico-metodológico? (Anexo I, 18.1.1)**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra traz um referencial teórico sólido, mas não apresenta um referencial metodológico estruturado que possa ser considerado qualificado para orientar diretamente as práticas pedagógicas na Educação Infantil.

Fundamentado na psicologia histórico-cultural. Vygotsky discute com profundidade conceitos como imaginação, criatividade, jogo, desenho e linguagem, situando-os no desenvolvimento infantil e destacando sua relevância para a constituição da subjetividade. Esse aporte teórico é, sem dúvida, uma base valiosa para educadores que atuam na Educação Infantil.

No entanto, não se pode afirmar que a obra apresente uma presença qualificada de referencial teórico-metodológico, pois faltam indicações sistemáticas de procedimentos, orientações didáticas ou propostas metodológicas aplicadas ao trabalho pedagógico em Creches e Pré-Escolas. A contribuição de Vygotsky é indireta: oferece fundamentos para pensar a prática, mas não a traduz em estratégias metodológicas concretas. Desse modo, a obra se constitui mais como um texto teórico-reflexivo, que pode ser utilizado em formações de educadores.

1.1.7. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de discussões consistentes e embasadas em pesquisas? (Anexo I, 18.3.2)**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de Vigotski apresenta discussões consistentes, fundamentadas em pesquisas e reflexões teóricas sólidas, que permanecem atuais e relevantes para pensar os processos de aprendizagem e desenvolvimento na infância.

A consistência teórica da obra decorre de seu fundamento na psicologia histórico-cultural, construída por Vigotski em diálogo com investigações empíricas de sua época. Os capítulos não se limitam a reflexões abstratas: eles articulam conceitos com observações sobre o desenvolvimento infantil, como no caso do jogo (Cap. 1), do desenho infantil (Cap. 8, pp. 95–112) e das diferenças entre crianças e adolescentes no exercício da imaginação (Cap. 4, pp. 35–44). Esses exemplos demonstram que suas proposições derivam de análises sistemáticas e comparativas, apoiadas em experiências de observação e investigação psicológica.

Além disso, a obra é marcada por uma argumentação coerente e articulada: os conceitos de imaginação, criatividade e mediação são retomados em diferentes capítulos, sendo sempre relacionados ao desenvolvimento humano e à aprendizagem. Isso confere densidade científica ao texto, tornando-o um referencial sólido não apenas para a Psicologia, mas também para a Pedagogia e, em especial, para a Educação Infantil.

1.1.8. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença das referências bibliográficas explicitadas? (Anexo I, 18.3.3)**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

Todas as partes da obra, inclusive a Introdução feita pelo tradutor, contém bibliografia explícita e diversificada fundamentando as teorias e os resultados apresentados.

1.1.9. Na Obra de Apoio Pedagógico, verifica-se a presença de conceitos e informações que favoreçam a reflexão sobre as práticas pedagógicas? (Anexo I, 18.3.4, b)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra oferece conceitos que favorecem a reflexão sobre práticas pedagógicas, especialmente na criatividade infantil, com conceitos e informações pertinentes ao fazer pedagógico.

1.1.10. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de conceitos, informações que possibilitem a articulação entre prática-teoria-prática? (Anexo I, 18.3.4, c)

☐ Sim☒ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

Embora a obra articule prática-teoria-prática, utilizando exemplos de jogos, desenhos e dramatizações essas não são tão específicas à educação infantil, o que sugere ausência de contextualização prática.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0449 P26 01 03 000 003	IMLP0002200449P260103000003-P DF.pdf	p.12
IM LP 000 220 - 0449 P26 01 03 000 003	IMLP0002200449P260103000003-P DF.pdf	p.13

1.1.11. Na Obra de Apoio Pedagógico, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam sua proposta estão explícitos? Inclusive com a indicação das fontes bibliográficas, sendo que, no caso de uma obra recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico, deve indicar diretamente a articulação entre eles? (Anexo I, 18.3.4, d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra oferece reflexões teóricas consistentes sobre a imaginação, mobilizando conceitos de outros autores e áreas, mas os pressupostos teórico-metodológicos. Nesse sentido, a obra se apresenta mais como ensaio reflexivo do que como proposta metodológica fundamentada e organizada.

1.1.12. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de estratégias para identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, de maneira progressiva, considerando as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com a(s) metodologia(s) sugerida(s)? (Anexo I, 18.3.4, e)

☐ Sim☒ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra oferece informações e conceitos sobre fases do desenvolvimento e manifestações da criatividade que podem inspirar estratégias de acompanhamento da aprendizagem, mas não apresenta metodologias ou instrumentos específicos de avaliação progressiva.

Vygotsky apresenta uma análise profunda sobre a imaginação, a criatividade e sua relação com o desenvolvimento humano, indicando diferenças entre infância, adolescência e idade escolar (Cap. 4, p. 35; Cap. 6, p. 51; Cap. 7, p. 87). Isso permite compreender fases do desenvolvimento e como a aprendizagem pode se articular a elas.

Entretanto, não há estratégias avaliativas explícitas, ofertando enfoque conceitual e explicativo, não metodológico, já que o texto é um ensaio psicológico e não um manual didático, portanto não sistematiza instrumentos de avaliação, critérios de progressão ou metodologias para acompanhar o desenvolvimento.

Vale destacar que a articulação com práticas escolares é indireta a presença de exemplos (dramatização, exagero nas narrativas, reelaboração no desenho) fornece pistas que o professor pode usar para refletir, mas não chegam a constituir um método avaliativo estruturado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0449 P26 01 03 000 003	IMLP0002200449P260103000003-P DF.pdf	p. 08-122

1.1.13. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de proposta de aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, no que diz respeito a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento? (Anexo I, 18.3.4, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença parcial de uma proposta de aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, no que diz respeito a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, pois a obra fornece fundamentos conceituais e exemplos inspiradores, mas não apresenta um plano pedagógico explícito nem objetivos de aprendizagem claramente delineados. A obra reconhece a imaginação e a criatividade como funções psicológicas superiores que permitem à criança e ao adolescente ir além do imediato, generalizar experiências, elaborar conceitos e projetar novas realidades (Cap. 2, pp. 12-13; Cap. 6, p. 51; Cap. 7, pp. 87-88). Esses processos constituem bases para o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico, pois possibilitam reflexão, abstração e criação de soluções originais. Contudo, essa proposta aparece de modo indireto e implícito, já que não formula objetivos de aprendizagem estruturados, nem apresenta metodologias pedagógicas concretas voltadas explicitamente ao desenvolvimento da autonomia crítica. Os exemplos da obra (jogo, desenho, escrita criativa, dramatização) sugerem caminhos para estimular a autonomia intelectual e a reflexão crítica, mas não são sistematizados como estratégias didáticas formais. A ênfase maior está na descrição teórica dos mecanismos da imaginação e da criatividade, e não na definição explícita de como esses mecanismos devem ser trabalhados para alcançar objetivos educacionais previamente estabelecidos.

1.1.14. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar? (Anexo I, 18.3.4, g)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico pouco se constatou a presença de articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar. O texto ressalta que o trabalho criativo é mais importante para o desenvolvimento da criança do que para a literatura em si e adverte contra a avaliação da escrita infantil baseada em exigências de um escritor profissional, comparando o trabalho criativo da criança ao seu jogo, que é necessário para o seu próprio desenvolvimento. Entretanto, não apresenta instrumentos de avaliação formais e não aprofunda sobre como a avaliação pedagógica deve ocorrer. Como exemplos, o texto oferece também exemplos concretos e metodologias que um professor pode aplicar na Escrita, a qual não se destina à educação infantil, ao sugerir às professoras e aos professores que estimulem as crianças a escrever sobre assuntos que lhes interessam profundamente e que elas conheçam bem, propondo tipos de textos adequados, como pequenas notas, cartas ou histórias.

No âmbito do Desenho, discute o desenho na infância como uma "narrativa gráfica", em que a criança de idade escolar (Vygotsky, 2024, p. 99), expressa sua imaginação e mostra exemplos de como o desenho pode ser uma ferramenta de avaliação do desenvolvimento infantil, ao analisar os diferentes estágios de representação de figuras humanas e objetos.

1.1.15. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de reflexões sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com as crianças e/ou a comunidade escolar? (Anexo I, 18.3.4, h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Em linhas gerais, a obra apresenta conteúdo que estimula reflexões sobre a prática docente e sua relação com as crianças. A obra menciona a relevância de criar um ambiente escolar que promova a atividade criativa, indo além das quatro paredes da sala de aula. Ao abordar a criatividade de maneira ampla, Vygotsky convida o professor a considerar a criança como um ser que se relaciona com o mundo e com as pessoas ao seu redor, o que indiretamente engloba a interação com a comunidade escolar.

1.1.16. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de relações conexas entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico propostos nos documentos reguladores da Educação Infantil e suas articulações com as dinâmicas socioculturais? (Anexo I, 18.3.4, i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

É possível estabelecer relações entre a obra e os conhecimentos do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico propostos na legislação atual da Educação Infantil brasileira, em particular a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Embora o livro de Vygotsky não tenha sido escrito para o contexto educacional brasileiro atual, suas reflexões sobre o desenvolvimento infantil e a criação se alinham aos princípios e aos "Campos de Experiência" da BNCC.

Destacam-se como exemplos:

a) O Patrimônio Cultural e Artístico: A obra valoriza a escrita e o desenho como formas de expressão e criação infantil, conectando-se ao campo de experiência "Traços, sons, cores e formas" da BNCC, que visa à ampliação do repertório cultural das crianças. A BNCC também busca a interação das crianças com manifestações artísticas, culturais e científicas, o que dialoga com a proposta de Vygotsky de utilizar a arte (como a escrita e o desenho) como ferramenta de desenvolvimento.

b) As dinâmicas Socioculturais: A obra trata a imaginação e a criatividade como processos essencialmente socioculturais, que se desenvolvem a partir da interação da criança com o seu ambiente e com as produções humanas. Isso está em total sintonia com o campo de experiência "O eu, o outro e o nós" da BNCC, que aborda o desenvolvimento da identidade e da autonomia da criança por meio da convivência e do reconhecimento da diversidade. A BNCC propõe que o professor articule os saberes e as experiências das crianças com o patrimônio cultural, científico, ambiental e tecnológico, uma prática que reflete a ideia de Vygotsky de que o desenvolvimento se dá na relação com o meio social. A obra pode ser vista como um referencial teórico de formação, e não de apoio pedagógico, porém, relaciona-se com a documentação referente a Educação Infantil.

1.1.17. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença da relação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil? (Anexo I, 18.3.4, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não faz qualquer menção a nenhum dos documentos legais: Constituição da República Federativa do Brasil/1988; Estatuto da Criança e do Adolescente/1990; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/1996; Plano Nacional de Educação/2014; Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil/2009; Base Nacional Comum Curricular/2017, embora participe de muitas de suas concepções ao afirmar, por exemplo, a necessidade da escolarização de cultivar o desenvolvimento mental como base para o pensamento abstrato, para a formação de conceitos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0449 P26 01 03 000 003	IMLP0002200449P260103000003-P DF.pdf	p. 08-122

1.1.18. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, além da articulação com as diferentes realidades escolares que o nosso país apresenta? (Anexo I, 18.3.4, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra, constata-se a presença de possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, já que une a teoria sobre a imaginação e a criatividade com exemplos de atividades práticas que um professor pode utilizar em sala de aula. Contudo, não apresenta articulação direta com as diferentes realidades escolares que o Brasil apresenta, devido ao próprio contexto de produção da obra, um livro teórico produzido na Rússia do século XX que não foi concebido para lidar com as particularidades e diversidades do sistema educacional brasileiro. A obra não aborda as complexidades específicas da realidade escolar no Brasil, como as diferenças regionais, sociais, culturais e econômicas que impactam o processo educativo. Sendo um texto de caráter fundamentalmente teórico e universal, ele não detalha ou se aprofunda em questões específicas de infraestrutura, políticas públicas ou contextos socioculturais tão diversos quanto os encontrados nas escolas brasileiras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0449 P26 01 03 000 003	IMLP0002200449P260103000003-P DF.pdf	p. 08-122

1.1.19. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de diversidade de autores(as) nacionais e estrangeiros(as), tanto os(as) clássicos(as) do campo da infância e da Educação Infantil e os(as) contemporâneos(as)? (Anexo I, 18.3.4, l)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra é predominantemente embasada em autores estrangeiros, não se constata a presença de diversidade de autores nacionais e estrangeiros, tanto clássicos quanto contemporâneos, devido ao contexto de produção.

A obra é focada no desenvolvimento teórico e nas pesquisas de Vygotsky sobre a imaginação e a criatividade. O texto é uma defesa e aprofundamento de sua própria perspectiva, e não uma compilação ou discussão de diferentes autores do campo da infância e da Educação Infantil.

Embora o livro mencione alguns outros pensadores e experiências, como a de Lev Tolstói, isso é feito de forma pontual para exemplificar ou dialogar com a teoria de Vygotsky, e não para apresentar um panorama diversificado de autores e correntes de pensamento sobre o tema. O foco principal da obra é a teoria vigotskiana, e não a apresentação de um rol de autores clássicos ou contemporâneos da área.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0449 P26 01 03 000 003	IMLP0002200449P2601030000003-P DF.pdf	p. 123-128
IM LP 000 220 - 0449 P26 01 03 000 003	IMLP0002200449P2601030000003-P DF.pdf	p. 08-122

1.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A edição respeita a revisão, sem erros crassos de impressão. É um trabalho excelentemente escrito, porém, não é uma OAP.

1.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros conceituais? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta coerência conceitual relativamente aos referenciais a que se propõe. Destacam-se especialmente os conceitos de:

Imaginação e Criatividade: situando a imaginação como o alicerce de toda atividade criadora, sendo a capacidade de o cérebro combinar elementos de experiências passadas para criar algo novo. Para Vygotsky, ela se manifesta em todos os aspectos da vida cultural, incluindo a arte, a ciência e a técnica. O autor distingue a atividade criativa da reprodutiva, que se limita a repetir impressões e comportamentos já existentes.

Relação com a Realidade: Embora a imaginação possa parecer fantasiosa, o texto descreve quatro formas de ligação com a realidade: Toda imagem mental, por mais fantástica que seja, contém traços da realidade externa e se baseia nas experiências do indivíduo; o produto final da imaginação se materializa em objetos que incorporam elementos complexos da realidade; existe uma conexão emocional, onde os sentimentos influenciam a escolha de imagens e impressões; a imaginação tem a capacidade de criar o novo, mesmo que sem correspondência com a realidade, o que levanta a questão da função da obra artística.

O Mecanismo da Imaginação Criativa: Orienta que o mecanismo psicológico da imaginação criativa envolve a união de características singulares de objetos, a ligação de elementos imutáveis em novas imagens e a sistematização dessas imagens. Um fator essencial para o surgimento da ação criadora é a necessidade de o homem se adaptar ao ambiente, pois um ser totalmente adaptado não buscaria nada de novo.

A Imaginação na Infância: Afirma que a criatividade é um princípio inerente ao desenvolvimento humano e é comum a todos, incluindo as crianças. A imaginação da criança não é nem mais pobre nem mais rica do que a do adulto, apenas se desenvolve ao longo do tempo. O jogo é a primeira atividade em que a imaginação criativa surge, funcionando como uma etapa preparatória para o desenvolvimento do pensamento analítico e da criação artística.

Os tormentos da criação: menciona a angústia que, muitas vezes, acompanha o ato de criar. Essa angústia surge da disparidade entre o impulso criativo e a capacidade necessária para materializar as imagens da imaginação.

1.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional? (Anexo I, 18.3. 1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Não se apresenta como manual instrucional. Trata-se de uma obra teórica.

1.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual, com sugestões educacionais e pedagógicas deterministas ou instrucionais? (Anexo I, 3.8, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Como se trata de uma obra teórica, de base educacional para formação docente, ela certamente acata o princípio de não se apresentar como manual, com sugestões educacionais e pedagógicas deterministas ou instrucionais.

1.1.24. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I, 3.8, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Certamente a obra acata o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo.

1.1.25. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livros didáticos, apostilas, livros de literatura, livros paradidáticos? (Anexo I, 3.8, d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

Certamente a obra acata o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livros didáticos, apostilas, livros de literatura, livros paradidáticos.

1.1.26. Na Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares? (Anexo I, 3.8, e)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico não apresenta anexo, mas apresenta apêndice, que corresponde a similares de anexos, entre as páginas 113 e 122, entretanto, consideram-se indispensáveis à sua adequada utilização, e esses materiais deverão, são parte integrante do corpo da obra, não constituindo volume em separado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0449 P26 01 03 000 003	IMLP0002200449P2601030000003-P DF.pdf	113-122

1.2 Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

1.2.1 A Obra de Apoio Pedagógico cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita? (Anexo I, 12.1, e)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita.

BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

2.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

2.1.1. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 12.2, a)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra antecede a Constituição Federal de 1988, mas está alinhada a princípios constitucionais como a dignidade da pessoa humana, igualdade e direito à educação. No entanto, mesmo não se observando na obra qualquer referência direta relativa à Constituição Federal ou indício de ocorrência que possa ferir os preceitos constitucionais.

2.1.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 12.2, b)

Sim

Não

Justificativa:

Ao mencionar "quando comparamos os negros com os brancos, os homens primitivos com os civilizados, o resultado é que, para a mesma população, a desproporção entre os inovadores num e noutro caso é surpreendente" (Vygotsky, 2024, p. 32); seria necessário explicar os condicionantes estruturais e institucionais do racismo que oferta desigualmente técnicas, tecnologias, e condições para a formação humana entre os diferentes grupos sociais, hierarquizados, nesse caso, particularmente, em relação às populações negras, baseando-se na definição de raça como categoria social, seus significados e implicações.

Nesse sentido, não observa deliberações como:

Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. (Redação dada pela Lei nº 11.645, de 2008).

§ 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil. (Redação dada pela Lei nº 11.645, de 2008).

§ 2º Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras. (Redação dada pela Lei nº 11.645, de 2008).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0449 P26 01 03 000 003	IMLP0002200449P260103000003-P DF.pdf	p.32
IM LP 000 220 - 0449 P26 01 03 000 003	IMLP0002200449P260103000003-P DF.pdf	p. 99

2.1.3. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 12.2, c)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não menciona o ECA (1990), mas defende o direito das crianças à expressão criativa, em consonância com seus princípios.

2.1.4. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)? (Anexo I – 12.2, d)

Sim

Não

Justificativa:

O texto não trata de questões relativas à pessoa com deficiência nem da legislação específica. Tampouco considera as diversidades e os vários níveis de aprendizagem e desenvolvimento humano. Porém, não se coloca contra o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015).

2.1.5. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 12.2, e)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não se refere às conformidades do Estatuto do Idoso, no entanto, não fere os direitos garantidos na mesma.

2.1.6. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 12.2, f)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não faz referência à Política Nacional de Educação Ambiental, porém, não apresenta conteúdo que fere a mesma.

2.1.7. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 12.2, g)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico não respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008), sobretudo devido ao contexto sócio-histórico de sua produção.

Delibera o parecer 003/2004 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (ERER)

"A obrigatoriedade de inclusão de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nos currículos da Educação Básica trata-se de decisão política, com fortes repercussões pedagógicas, inclusive na formação de professores. Com esta medida, reconhece-se que, além de garantir vagas para negros nos bancos escolares, é preciso valorizar devidamente a história e cultura de seu povo, buscando reparar danos, que se repetem há cinco séculos, à sua identidade e a seus direitos. A relevância do estudo de temas decorrentes da história e cultura afro-brasileira e africana não se restringe à população negra, ao contrário, dizem respeito a todos os brasileiros, uma vez que devem educar-se enquanto cidadãos atuantes no seio de uma sociedade multicultural e pluriétnica, capazes de construir uma nação democrática.

É importante destacar que não se trata de mudar um foco etnocêntrico marcadamente de raiz europeia por um africano, mas de ampliar o foco dos currículos escolares para a diversidade cultural, racial, social e econômica brasileira. Nesta perspectiva, cabe às escolas incluir no contexto dos estudos e atividades, que proporciona diariamente, também as contribuições histórico-culturais dos povos indígenas e dos descendentes de asiáticos, além das de raiz africana e europeia. É preciso ter clareza que o Art. 26A acrescido à Lei 9.394/1996 provoca bem mais do que inclusão de novos conteúdos, exige que se repensem relações étnico-raciais, sociais, pedagógicas, procedimentos de ensino, condições oferecidas para aprendizagem, objetivos tácitos e explícitos da educação oferecida pelas escolas" (Brasil, 2004, p. 8).

Tais considerações não estão presentes na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0449 P26 01 03 000 003	IMLP0002200449P2601030000003-P DF.pdf	Decorrer da obra
IM LP 000 220 - 0449 P26 01 03 000 003	IMLP0002200449P2601030000003-P DF.pdf	p. 32

2.1.8. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 12.2, h)

Sim

Não

Justificativa:

A obra é anterior à Lei Maria da Penha (2006), desse modo não se refere a ela. No entanto, não apresenta conteúdo em desacordo com a mesma.

2.1.9. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 12.2, i)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não menciona a devida lei, no entanto, não fere a mesma.

2.1.10. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 12.2, j)

Sim

Não

Justificativa:

A obra é anterior a esta normativa, sendo assim, não se refere à mesma.

2.1.11. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)/ Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)? (Anexo I – 12.2, k)

Sim

Não

Justificativa:

Embora a obra Não faça referência ao CNCA/LEEI (Decreto nº 11.556/2023), teoriza sobre o desenvolvimento da escrita criativa na infância.

2.1.12. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 12.2, l)

Sim

Não

Justificativa:

Embora anterior, seus fundamentos podem ser relacionados às DCN Gerais (2010) no que diz respeito à formação humana e cultural.

2.1.13. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009)? (Anexo I – 12.2, m)

Sim

Não

Justificativa:

O texto Não cita as DCNEI (2009), mas dialoga indiretamente ao valorizar a imaginação, ludicidade e expressão criativa na infância.

2.1.14. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012)? (Anexo I – 12.2, n)

Sim

Não

Justificativa:

A obra Não aborda as DCN de Educação Ambiental, desse modo, por não falar sobre, pode-se considerar que está em conformidade.

2.1.15. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico não respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008), sobretudo devido ao contexto sócio-histórico de sua produção.

Delibera o parecer 003/2004 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (ERER)

"A obrigatoriedade de inclusão de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nos currículos da Educação Básica trata-se de decisão política, com fortes repercussões pedagógicas, inclusive na formação de professores. Com esta medida, reconhece-se que, além de garantir vagas para negros nos bancos escolares, é preciso valorizar devidamente a história e cultura de seu povo, buscando reparar danos, que se repetem há cinco séculos, à sua identidade e a seus direitos. A relevância do estudo de temas decorrentes da história e cultura afro-brasileira e africana não se restringe à população negra, ao contrário, dizem respeito a todos os brasileiros, uma vez que devem educar-se enquanto cidadãos atuantes no seio de uma sociedade multicultural e pluriétnica, capazes de construir uma nação democrática.

É importante destacar que não se trata de mudar um foco etnocêntrico marcadamente de raiz européia por um africano, mas de ampliar o foco dos currículos escolares para a diversidade cultural, racial, social e econômica brasileira. Nesta perspectiva, cabe às escolas incluir no contexto dos estudos e atividades, que proporciona diariamente, também as contribuições histórico-culturais dos povos indígenas e dos descendentes de asiáticos, além das de raiz africana e européia. É preciso ter clareza que o Art. 26A acrescido à Lei 9.394/1996 provoca bem mais do que inclusão de novos conteúdos, exige que se repensem relações étnico-raciais, sociais, pedagógicas, procedimentos de ensino, condições oferecidas para aprendizagem, objetivos tácitos e explícitos da educação oferecida pelas escolas" (Brasil, 2004, p. 8).

Tais considerações não estão presentes na obra.

2.1.16. A Obra de Apoio Pedagógico valoriza a diversidade cultural, aborda de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, no sentido de promover a representatividade da população brasileira e/ou destacar as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias, além de se apresentar livre de estereótipos? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

Sobretudo, em função de seu contexto de produção, a Obra de Apoio Pedagógico não apresenta conteúdos que valorizem a diversidade cultural, abordem de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, no sentido de promover a representatividade da população brasileira e/ou destacar as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias, ainda que se apresente livre de estereótipos. **NÃO** aborda de forma direta a representatividade afro-brasileira, indígena ou outras etnias, sendo inclusive, eurocêntrica, elitista e desatualizada nessa temática.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0449 P26 01 03 000 003	IMLP0002200449P260103000003-P DF.pdf	Obra por completa

2.1.17. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

Não dialoga diretamente com as Diretrizes de Educação em Direitos Humanos (2012), mas, em linhas gerais, defende princípios de respeito, dignidade e desenvolvimento humano.

No entanto, apresenta termos em desuso na atualidade.

CITAÇÃO: pg. 99 linha 10. (...) um anão tem uma cabeça muito grande e duas pernas muito curtas, dedos brancos como a neve, e um nariz vermelho.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0449 P26 01 03 000 003	IMLP0002200449P260103000003-P DF.pdf	p.99

2.1.18. A Obra de Apoio Pedagógico respeita os Direitos Humanos não apresentando de forma explícita e nem implícita conteúdos, imagens ou mensagens que possam comprometer a dignidade da pessoa, tais como: racismo, preconceito, discriminação, estereótipo ou discurso de ódio? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A obra apresenta explicita e implicitamente trechos racistas e estereótipos, que a comprometem.

CITAÇÃO:

Pg. 32 linha 3: "Por isso", diz Ribot, "quando comparamos os negros com os brancos, os homens primitivos com os civilizados, o resultado é que, para a mesma população, a desproporção entre os inovadores num e noutro caso é surpreendente."

Pg. 99 linha 10: (...) um anão tem uma cabeça muito grande e duas pernas muito curtas, dedos brancos como a neve, e um nariz vermelho.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0449 P26 01 03 000 003	IMLP0002200449P2601030000003-P DF.pdf	p.99
IM LP 000 220 - 0449 P26 01 03 000 003	IMLP0002200449P2601030000003-P DF.pdf	p.32

2.1.19. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 12.2, q)

Sim

Não

Justificativa:

Por ter sido publicada originalmente anteriormente a Lei, a obra não contempla as Diretrizes para Educação Escolar Quilombola.

2.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 12.2, r)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

2.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 12.2, s)

Sim

Não

Justificativa:

O texto Não faz referência ao Guia Alimentar para a População Brasileira.

2.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 12.2, t)

Sim

Não

Justificativa:

A obra Não dialoga com o Decreto nº 12.021/2024 sobre PNLD.

2.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 12.2, u)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação

2.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

2.2.1. A Obra de Apoio Pedagógico está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I – 12.3, a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra apresentada está isenta de imagens publicidades ou textos que possam violar os direitos da criança e adolescentes.

2.2.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I, 3. 8, a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra dialoga com o ensino público no que diz respeito ao seu caráter laico e sua autonomia.

BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS

3.1 Falhas pontuais - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Volume: IM LP 000 220 - 0449 P26 01 03 000 003

Arquivo: IMLP0002200449P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: p. 99	Tipo de falha: Outros
Descrição: "(...) um anão tem uma cabeça muito grande e duas pernas muito curtas, dedos brancos como a neve, e um nariz vermelho".	
Recomendações: Trecho com termos que não são mais considerados corretos de acordo com a Política Nacional na Perspectiva Inclusiva (2008).	

Arquivo: IMLP0002200449P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: p. 32	Tipo de falha: Outros
Descrição: "Por isso", diz Ribot, "quando comparamos os negros com os brancos, os homens primitivos com os civilizados, o resultado é que, para a mesma população, a desproporção entre os inovadores num e noutro caso é surpreendente."	
Recomendações: Trecho racista que pode ser compreendido pelas professoras como algo pontuado pelo autor como e considerado usual.	

Arquivo: IMLP0002200449P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: p. 69	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: "As meninas de nove anos de idade dedicam a maior parte dos seus trabalhos a esse tema, e os meninos de 13 e 14 anos de idade escrevem sobre a natureza em metade dos seus trabalhos. As crianças alemãs, sobretudo as meninas, dedicaram grande parte dos seus trabalhos aos temas religiosos. No entanto, esse tema aparece com menos frequência perto dos dezesseis anos de idade".	
Recomendações: Não tem relação com a idade	

Arquivo: IMLP0002200449P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: p. VII Introdução	Tipo de falha: Outros
Descrição: "O livro Imaginação e criatividade na infância – Ensaio psicológico e mais dois textos: "Imaginação e o seu desenvolvimento na infância" e "Imaginação e criatividade do adolescente" que integram as Obras completas foram escritos em 1930. Como encerramento desse ciclo sobre a psicologia, a estética e a pedagogia da criatividade, publicou, em 1932, um importante texto – "Sobre o problema da psicologia da criatividade do ator"	
Recomendações: Um livro sobre psicologia, que não se caracteriza como apoio pedagógico.	

BLOCO 05 - PARECER

5.1 Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer- Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Conforme análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a Obra de Apoio Pedagógico

está **reprovada** por descumprir as especificações previstas na ficha e/ou estando em desacordo com as condições descritas no Edital de Convocação n. 01/2024 CGPLI – PNLD Educação Infantil 2026-2029.

Destacam-se as considerações de que se trata de obra de excelência a ser utilizada no âmbito da educação, como por exemplo, na formação de professores, como material de estudo nos cursos de licenciaturas, especialmente em Pedagogia, que se voltem para a educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Entretanto, como obra de apoio pedagógico para professores da **educação infantil**, considera-se a significativa quantidade de informações concernentes a outras etapas da educação básica; bem como a ausência de articulações com documentos legais fundamentais para a educação brasileira como a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/1996), o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n. 8.069/1990), o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei n. 13.146/2015), bem como a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei n. 9.795/1999).

Considera-se também que não há uma articulação explícita entre a proposta teórico-metodológica e recursos de avaliação: o texto não sistematiza instrumentos avaliativos; não há indicação de estratégias avaliativas progressivas ligadas às fases do desenvolvimento e também não se propõe como o professor poderia utilizar recursos pedagógicos específicos para acompanhar e verificar a aprendizagem a partir da teoria apresentada.

Destaca-se ainda que não aporta a presença de diversidade de autores(as) nacionais e estrangeiros(as), tanto os(as) clássicos(as) do campo da infância e da Educação Infantil e os(as) contemporâneos(as), conforme determinado no Anexo I, 18.3.4, I do Edital e que não atende a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008), determinada pelo Anexo I – 12.2, por não apresentar conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros os quais devem ser ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras.

Além disto, também não atende ao Parecer 003/2004 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (ERER), o qual determina a inclusão obrigatória da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nos currículos da Educação Básica, que representa uma decisão política com impactos pedagógicos relevantes, voltados à valorização da identidade negra e à reparação histórica de desigualdades. Trata-se de um texto, de caráter ensaístico, que não apresenta estratégias pedagógicas alinhadas às demandas da Educação Infantil do Brasil. Observa-se tendência à valorização de modelos literários eruditos, o que pode induzir a uma prática elitista, descolada da realidade sociocultural da maioria das crianças brasileiras. Há ausência de propostas inclusivas, acessibilidade ou mediações pedagógicas que favoreçam diferentes contextos escolares. Inexistência de referências a documentos reguladores nacionais; não há bibliografia nacional contemporânea que complemente o debate sobre infância e Educação Infantil, restringindo-se a referencial clássico do início do século XX. O texto não atende ao critério de não indução a erro, visto que a ênfase em gêneros literários restritos pode sugerir práticas excludentes e descontextualizadas.

Exemplos documentados:

P. VII – Introdução: “O livro Imaginação e criatividade na infância – Ensaio psicológico e mais dois textos: “Imaginação e o seu desenvolvimento na infância” e “Imaginação e criatividade do adolescente” que integram as Obras completas foram escritos em 1930. Como encerramento desse ciclo sobre a psicologia, a estética e a pedagogia da criatividade, publicou, em 1932, um importante texto – “Sobre o problema da psicologia da criatividade do ator”

Página VIII – Introdução “Nos primeiros cinco capítulos, o autor examina os conceitos de imaginação e de criatividade, a partir das contribuições teóricas de Pavel Blonsky (1884-1941) no campo da linguagem, Anatoli Bakushinsky (1883-1939) e Georg Kerschensteiner (1854-1932) na área do desenho infantil, Theodule Ribot (1839-1916) na psicologia da imaginação criadora e Lev Tolstói (1828-1910) na pedagogia da escrita criativa, tão do agrado desse escritor.

P. IX – Introdução: “Lev Vigotski apresenta neste ensaio um “estado da arte” a partir de uma análise psicológica e pedagógica; define conceitos, esclarece alguns mitos e apresenta linhas inspiradoras para a investigação futura, com utilização de exemplos de modalidades expressivas que as crianças apreciam: o drama, o desenho, a leitura e a escrita criativa.”

P. 58 – Capítulo Seis: “Pareceu-me muito estranho que um rapaz camponês semianalfabeto de repente mostrasse tal força artística consciente, que nem o próprio Goethe, com o seu nível de desenvolvimento artístico, poderia alcançar. Pareceu-me tão deprimente e estranho que eu, o autor de Infância, que tive um certo êxito e reconhecimento do meu talento artístico pelo público culto russo, não pudesse contribuir artisticamente com nada, no sentido de ajudar ou mesmo instruir um pequeno Semka ou um Fedka qualquer de onze anos de idade, senão a duras penas, e, graças a um momento de feliz inspiração, fui capaz de acompanhá-los e compreendê-los. Isso pareceu-me tão estranho que não acreditei no que aconteceu ontem.”

Capítulo Seis – P. 60: “Se o que eu fiz para alcançar esses objetivos pudesse ser designado como método, então os métodos foram os seguintes. Primeiro: propor-lhes o maior e mais variado conjunto de temas, não temas inventados para as crianças, mas sim temas sérios e que interessam ao próprio professor. Segundo: oferecer às crianças livros infantis e usar apenas esse tipo de texto como modelo. Terceiro (e muito importante): ao examinar o caderno em que as composições das crianças foram feitas, não se deve fazer críticas sobre o asseio, a caligrafia ou a ortografia e, especialmente, sobre a construção frásica ou a lógica do relato. Quarto: uma vez que a dificuldade em redigir não

consiste no volume ou no conteúdo, mas no valor artístico do tema, então a sequência de desenvolvimento dos temas deve ser determinada não pelo volume, não pelo conteúdo, não pela linguagem, mas pela natureza da trama.”

Capítulo Seis – P. 61: “Esse é um vestígio da teoria de Rousseau, ultrapassada há muito pela ciência. “O homem nasce perfeito” – afirmava eloquentemente Rousseau, e essa expressão, como pedra, mantém-se erguida e verdadeira. “Ao nascer, o homem é um protótipo da verdade, da harmonia, da beleza e da bondade.”

Capítulo Seis – P. 62: “Torna-se muito evidente na produção das crianças abandonadas que elas escrevem com muito mais vontade quando há a necessidade de escrever. As criações verbais dessas crianças, na maior parte das vezes, manifestam-se sob a forma de canções, cantadas por elas mesmas e que refletem todos os aspectos da sua vida, sendo a maioria canções profundamente tristes e melancólicas”.

Capítulo Seis – P. 68: “Por fim, tais dados têm interesse porque nos fornecem material para comparação com os nossos dados. Os resultados que o autor cita mostram como variam os temas principais na prosa e na poesia dos meninos e meninas em função da idade. Experiências pessoais são pouco encontradas nas poesias dos meninos e das meninas; na prosa, pelo contrário, a temática pessoal ocupa um lugar dominante, o que é claro nos trabalhos dos jovens de catorze e quinze anos. Nessa faixa etária, para os meninos, a porcentagem de temas baseados em experiências pessoais subiu de 23,1% para 53,4%, e para as meninas, de 18,2% para 45,5%, isto é, aumentou mais do que o dobro, enquanto a porcentagem desses temas na poesia dos meninos e meninas de dezesseis e dezessete anos é nula.”

Capítulo Seis – P. 69: “As meninas de nove anos de idade dedicam a maior parte dos seus trabalhos a esse tema, e os meninos de treze e catorze anos de idade escrevem sobre a natureza em metade dos seus trabalhos. As crianças alemãs, sobretudo as meninas, dedicaram grande parte dos seus trabalhos aos temas religiosos. No entanto, esse tema aparece com menos frequência perto dos dezesseis anos de idade”.

Assinado por JARDILENE GUALBERTO PEREIRA FÔLHA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 11:15

Assinado por SAYONARA FERNANDES DA SILVA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 16:02